



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária
ATA N.º 40
MÊS: SETEMBRO
ANO: 2022

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Carla Basso

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO QUARENTA

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Milton

Aos dezassete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte dois, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte uma horas e dez minutos, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos: pelo Partido Social Democrata, os vogais Paulo Jorge Bastos Kókai (Secretário), Cláudia Cunha Duarte (Segunda Secretária), Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, António Jorge Castanheira Borges, e pelo Partido Socialista, os vogais, Daniel Henriques Cunha, Carla Margarida Serra Basso e Milton Henriques Brito.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de Intervenção do Público.

Período de Antes da Ordem do Dia:

ponto um – Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos da Assembleia;

ponto dois – Discussão e aprovação da Ata 39 da Reunião Ordinária de 18 de junho de 2022;

ponto três – Outros pontos eventuais previstos no Regimento;

Período da Ordem do Dia:

ponto um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

ponto dois – Discussão e votação da proposta para aquisição de terreno no Cornicovo, para fins de estacionamento, conforme deliberação do Executivo em Reunião Ordinária de 05/09/2022 e ao abrigo da alínea e) do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013;

ponto três – Conhecimento do conteúdo dos protocolos estabelecidos com o Município de Penacova, relativos à Delegação de Competências e Acordos de Colaboração para a gestão do Espaço do Cidadão e do Posto CTT respetivamente, autorizados por este órgão em Reunião Extraordinária de 28/01/2022;

ponto quatro – Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 09/06/2022 a 08/09/2022.

Deu-se início à sessão, com as saudações cordiais do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, ao Senhor Presidente da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, à Senhora Secretária do Executivo, às Senhoras e os Senhores Vogais de ambas as



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Di.

bancadas, e em particular o Senhor Vogal Milton Henriques Brito presente pela primeira vez no plenário. Antes de iniciar a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia informou o plenário que pretendia realizar uma intervenção inicial, dizendo o que a seguir se transcreve: -----
----- "Quero, pessoal e institucionalmente, enquanto presidente desta Assembleia de Freguesia, deixar uma enorme, e muito sentida, palavra de consternação e pesar pela morte, tão prematura e drástica, no decurso da semana que hoje findamos, do Excelentíssimo Senhor Manuel Cunha Pinheiro Nogueira, presidente da Direção do Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro, na vizinha União das Freguesias de Friúmes e Paradela da Cortiça. Acrescento-lhe, ainda, uma gigantesca palavra de admiração, apreço, gratidão, elogio e louvor pela obra e pelo legado que deixa àquela aldeia, àquela Freguesia, a todo o nosso concelho e não só! -----

----- Alguém que foi dotado de um empreendedorismo formidável, de uma determinação e coragens invencíveis, que deixa um testemunho enorme a vários níveis, que lutou pela aldeia que o acolheu e pelo seu progresso, que deu de si pelas suas gentes e pelo bem-estar das mesmas. Entre tantos outros projetos que promoveu e em que foi bem-sucedido, e que poderia agora aqui invocar e elencar, saliento, como não poderia deixar de ser, a construção do lar de idosos, centro de dia e creche, também com a valência de apoio domiciliário e a promoção do desporto em várias modalidades. -----

----- É, sem dúvida alguma, um exemplo singular e fecundo para todos aqueles que o contemplarem devidamente e com seriedade, mas sobretudo para tantas associações e instituições da nossa terra, da nossa região e deste país, e para os seus dirigentes, que tantas vezes primam apenas pelo parasitismo, pela inatividade ou pela atividade irrelevante e sem qualquer mais-valia ou proveito para as sociedades em que se inserem e para as suas gentes. -----

----- Muitas pessoas e muitas famílias, e também nós e as nossas famílias, os nossos fregueses e as famílias desta União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, beneficiaram deste empreendedorismo e desta energia, fora de série, do Senhor Manuel Nogueira, bem como do dinamismo e vitalidade que ele, e com certeza os que o acompanharam nas suas equipas de trabalho, conseguiram imprimir ao Grupo de Miro. Foram criados inúmeros postos de trabalho; vagas para a frequência de creche, de centro de atividades de tempos livres e de centro de dia; vagas para benefício de apoio domiciliário a idosos e não só; vagas para internato de idosos em lar de terceira idade, entre tantos outros. Tudo coisas tão necessárias e deveras importantes para a nossa sociedade local e regional, para o seu progresso e desenvolvimento aos vários níveis, bem como para assistência e bem-estar das famílias, em vertentes tão diferentes, mas todas muito significativas e fundamentais. -----

----- Bem sabemos que nem tudo terá sido um mar de rosas, que porventura nem sempre tenham sido tomadas as melhores decisões, que nem tudo terá sido bem-sucedido na promoção, desenvolvimento e gestão daquela instituição e das suas crescentes e múltiplas valências! Mas qual a novidade nesse facto? Não é assim, tantas vezes, na nossa vida profissional, seja em que área ou contexto em que esta se insira? Não é assim, em alguns episódios, na gestão desta e de



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Sc

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Carla Basso

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

78 outras freguesias, ou de instituições similares? Não é assim na nossa vida pessoal e familiar? É
inerente à nossa condição humana! O que é certo e está à vista de todos; o que merece estas
80 minhas palavras, de atenção e destaque; o que é digno de louvor e de que nos inclinemos com
reverência, é a dedicação, o empenho, o empreendedorismo, a responsabilidade, a criatividade,
82 o zelo, o sucesso, o espírito de inovação e de serviço ao próximo e ao bem comum, o legado e a
obra que deixa, os projetos concretizados, as muitas metas alcançados, amplamente
84 reconhecidos, por todos, na personalidade, na conduta, na ação e no percurso do Excelentíssimo
Senhor Manuel Nogueira. -----

86 ----- Termino esta minha intervenção, e pequena homenagem pública, com esta simples
afirmação: Até sempre e muito obrigado Senhor Manuel Nogueira!" -----

88 ----- Finda a intervenção de abertura, o Senhor Presidente da Assembleia deu início ao período
de intervenção do público, mas não havendo nenhum freguês presente no plenário, deu-se por
90 concluído este ponto, passando-se para o período de antes da ordem do dia. -----

----- No âmbito do ponto um - Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos
92 da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a leitura deste ponto
informado o plenário que para os devidos e respetivos efeitos, no dia 8 de julho, passou uma
94 certidão da ata da reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia realizada no dia 28 de
janeiro, atestando a concessão de autorização, por unanimidade, para a celebração de acordos
96 de colaboração entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e
São Paio de Mondego, no que concerne ao apoio ao funcionamento do nosso Posto dos Correios
98 e do Espaço do Cidadão. -----

----- De seguida, informou que rececionou um email enviado pelo Senhor Vogal António
100 Manuel Teixeira Catela, datado de 13 de setembro de 2022, onde informa que estaria ausente da
presente Assembleia de Freguesia em conformidade com a alínea e) do ponto 1.4. do Artigo 6.º
102 do capítulo II do Regimento da Assembleia de Freguesia, solicitando ao Senhor Presidente da
Assembleia de Freguesia que convocasse em sua substituição, o Senhor Vogal Milton Henriques
104 Brito, elemento imediatamente a seguir da lista do Partido Socialista. No seguimento desta
comunicação de ausência, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia leu o ofício enviado
106 por email em 15 de setembro de 2022, onde convoca para a presente Assembleia de Freguesia o
Senhor Vogal Milton Henriques Brito, elemento imediatamente a seguir da lista do Partido
108 Socialista, ao qual foi anexada toda a documentação relativa ao presente plenário, bem como o
Regimento da Assembleia de Freguesia em vigor. -----

110 ----- Finda a apresentação do expediente e das informações ao plenário, o Senhor Presidente
da Assembleia, questionou as Senhoras e Senhores Vogais se pretendiam colocar alguma questão
112 ou realizar alguma intervenção. Não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto,
passando-se ao ponto dois - Discussão e aprovação da Ata n.º 39 da Reunião Ordinária de 18 de
114 junho de 2022, sendo solicitado, como habitualmente, que se procedesse à análise do
documento, página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alterações em algum
116 ponto. Após algumas sugestões de correção, passou-se para a sua votação, tendo a ata sido



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

aprovada por maioria, com sete votos a favor, duas abstenções, respetivamente dos Senhores

118 Vogais Daniel Henriques Cunha e Milton Henriques Brito, e zero votos contra. -----

----- Os Senhores Vogais Daniel Henriques Cunha e Milton Henriques Brito apresentaram
120 declaração de voto, ambos justificando a sua abstenção pelo facto de não terem participado na
reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 18 de junho de 2022, reunião à qual se reporta a
122 ata em apreço. -----

----- No âmbito do ponto três - Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram abertas as
124 inscrições para as Senhoras e Senhores Vogais que desejassem intervir acerca de assuntos
relacionados diretamente com a Assembleia, tendo-se inscrito o Senhor José Alberto Almeida
126 Serra dos Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, a Senhora Vogal Carla Margarida Serra
Basso e os Senhores Vogais Frutuoso Miguel Piedade Oliveira e Paulo Jorge Bastos Kókai. -----

128 ----- Foi dada a palavra à Senhora Vogal Carla Margarida Serra Basso, que após cumprimentar
o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente e a Senhora Secretária do Executivo,
130 todas as Senhoras e Senhores Vogais, disse o que a seguir se transcreve: -----

132 ----- "Gostaria apenas de questionar o Senhor Presidente da União das Freguesias relativamente
ao parque de caravanismo no Vimieiro e respetiva estação de tratamento de resíduos líquidos,
nomeadamente, onde se vai situar, quais as suas dimensões e quantos lugares vão ser
134 disponibilizados?" -----

136 ----- De seguida, foi dada a palavra ao Senhor Vogal Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, que
após cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente do Executivo e todas
as Senhoras e Senhores Vogais, disse o que a seguir se transcreve: -----

138 ----- "Esta minha intervenção é para realizar uma breve reflexão sobre a política de âmbito
concelhio. Todos nós temos a perfeita perceção, que hoje vivemos tempos difíceis e o futuro
140 próximo não será melhor. O nosso Primeiro-Ministro como tem sido hábito, põe os problemas para
trás das costas e continua a arranjar desculpa atrás de desculpa para justificar a sua inação. Na
142 minha opinião, que não é de hoje, os governos do Partido Socialista, com raras exceções,
governam e estão na política pelos seus próprios interesses e não pelas pessoas. Infelizmente, no
144 nosso concelho o Partido Socialista não foge à regra. Embora com a deserção do candidato
derrotado e Vereador da oposição, o Partido Socialista tem assumido uma postura diferente da
146 que tinha antes das eleições autárquicas, não deixando de estar agarrado a esta premissa de
olhar para os seus interesses em vez de estar ao lado dos interesses e do desenvolvimento do
148 concelho. Prova disso, foi a posição de indiferença e de abstenção assumida pelos Vereadores
do Partido Socialista em relação à moção apresentada pelo Executivo Municipal de Penacova
150 que desafiava o Governo a avançar com medidas para mitigar as dificuldades financeiras dos
municípios. Há alturas que devemos olhar mais à frente e abdicar dos nossos compadrios em prol
152 do interesse de todos. E desta vez o Partido Socialista, podia e devia ter estado ao lado do
Executivo Municipal de Penacova, porque essa unidade reforçaria a pretensão. Era Penacova e a
154 sua população quem ganharia com esta votação. " -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

8.

Handwritten signatures and notes:
- Top right: Signature of José Alberto Almeida Serra dos Santos.
- Middle right: Signature of Carla Basso.
- Bottom right: Signature of João Paulo Bastos Kókai.
- Far right: Initials "M.H." and "P.O."

----- De seguida, tomou a palavra o senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, Presidente
156 da Assembleia de Freguesia, que disse o que a seguir se transcreve: -----

158 ----- "Preto somente colocar uma pequena questão e sinalizar uma situação que me
parece carente de intervenção. A questão vem no seguimento daquilo que foi amplamente
160 explanado na nossa última reunião ordinária, pelo senhor Presidente da União das Freguesias,
após a questão da bancada do Partido Socialista, acerca da comparticipação dos transportes
162 escolares de alunos não residentes no nosso concelho para a Escola Básica Integrada de São
Pedro de Alva, e da respetiva alteração dos percursos efetuados por esses mesmos transportes.
Agora que o novo ano letivo já arrancou, pergunto se existem informações atualizadas sobre o
164 assunto? Qual foi o efetivo impacto, aos vários níveis, dessas mudanças? Nomeadamente, se o
número de desistentes da escola, provenientes das localidades que não pertencem ao concelho
166 de Penacova, sofreu alguma alteração muito significativa, ou não? -----

168 ----- A situação que pretendo sinalizar, é na entrada da localidade de Hombres, logo após o
cruzamento inicial, onde nasce a Rua Principal daquela localidade e no sentido de São Pedro de
Alva para Hombres. A estrada com o seu traço contínuo e sem qualquer porção pedonal, termina
170 no limiar de uma barreira de altitude algo considerável. Em caso de despiste de um automóvel,
será inevitável que este se despenhe barreira abaixo. Não estando este tipo de intervenção no
172 âmago das competências desta União das Freguesias, parece-me pertinente, e acima de tudo
prudente, sinalizar a situação junto dos serviços municipais, para uma intervenção assim que
174 possível, nomeadamente através da colocação de rails de proteção. Realço, nesta mesma
natureza de necessidades, que ao longo da Avenida do Vimieiro, na mesma aldeia, há mais
176 algumas zonas onde o perigo a este nível também me parece evidente, devendo ser ponderada
e avaliada nesse trajeto, a necessidade de outras intervenções do género daquela que atrás
178 acabei de reportar." -----

----- Por último, foi dada a palavra ao Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai, que após
180 cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente e a Senhora Secretária do
Executivo, todas as Senhoras e Senhores Vogais, e em especial ao Senhor Vogal Milton Henriques
182 Brito que participa no plenário pela primeira vez, disse o que a seguir se transcreve: -----

184 ----- "Quero iniciar esta minha intervenção, associando-me à intervenção de pesar que o
Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia fez em relação ao Senhor Manuel Cunha Nogueira.
Não sendo próximo dele, na minha atividade desportiva cruzei-me várias vezes com o Senhor
186 Manuel Cunha Nogueira e apesar de adversários dentro do campo, sempre tivemos uma relação
cordial e respeitosa dentro e fora do campo, pois os nossos clubes partilham muitos dos problemas
188 inerentes a interioridade e à escassez de apoios institucionais, os quais são vitais para possibilitar a
prática desportiva a muitas crianças. Não posso deixar de realçar o papel extraordinário que o
190 Senhor Manuel Cunha Nogueira teve no desporto em Penacova, e para quem desconhece esse
papel, quero aqui relembrar que o Clube do Centro Social de Miro disputou na época transata o
192 campeonato nacional de Futsal de iniciados, depois de ter sido campeão distrital desse escalão.
Num concelho que como referi atrás, já sofre de sobremaneira com os efeitos da interioridade, de



194 problemas demográficos, o grande obreiro destes resultados, sem esquecer os jogadores da
196 equipa, foi o Senhor Manuel Cunha Nogueira que treinou e orientou esta equipa. Uma última
198 palavra para os seus jogadores, para quem este momento marcante das suas vidas não é fácil,
pois podem ter perdido o seu mentor, mas os ensinamentos e valores que o Senhor Manuel Cunha
Nogueira lhes transmitiu, jamais serão esquecidos por eles. -----

----- De seguida, quero lembrar que no próximo dia 15 de outubro vão passar 5 anos sobre os
incêndios de 2017 e por esse motivo, hoje não poderia deixar de invocar essa fatídica data para a
nossa União das Freguesias. Fruto dos ensinamentos dessa tragédia, temos hoje uma Freguesia
mais bem preparada, uma população mais prevenida no que concerne à prevenção dos
incêndios. Mas Portugal continua muito mal preparado, como provam os recentes grandes
incêndios em Ourém, Pombal e na Serra da Estrela. Neste último caso, tratou-se de um incêndio
muito "sui generis", pois esteve ativo durante 15 dias consecutivos numa área sem eucaliptos!
Estranho, digo eu, já que para muitos os eucaliptos são os culpados dos grandes incêndios, e aqui
não havia. Mas ninguém questionou a escassez de caminhos em plena Serra da Estrela, ninguém
questionou o porquê de existirem entidades públicas que dificultam a abertura destes caminhos,
criando problemas em vez de criarem soluções. Para complicar o combate, os sistemas de
comunicações continuam a falhar, sendo uma história com anos, e temos uma Senhora
Secretária de Estado que descaradamente atira as culpas para os bombeiros, afirmando que não
sabem usar os equipamentos, propondo um plano de formação para os bombeiros em pleno mês
de agosto. Sinceramente, não tenho palavras para tanta incompetência e desculpas sem
sentido. A verdade é daí a minha revolta, é que são sempre as populações as maiores vítimas
destes erros inqualificáveis. -----

----- É por tudo isto que defendo uma reforma estrutural no dispositivo de bombeiros, criando
condições para que se crie corpos de bombeiros profissionais, inseridos ou não nas estruturas dos
bombeiros voluntários, com um número de efetivos suficiente para as diversas situações, bem
preparados e com condições remuneratórias e de carreira que atraiam os jovens para esta
digníssima, difícil e arriscada profissão. Nada do que acabo de propor é incompatível com a
vertente voluntária da atividade. Não quero ser alarmista, mas ao dia de hoje muitos corpos de
bombeiro não têm efetivos para garantir o pleno socorro das populações, porque não é uma
carreira atrativa. Por outro lado, temos inserido na GNR uma equipa de operacionais e perdoem-
me a expressão que "não são carne, nem peixe", porque não são bombeiros, mas também não
são guardas, dos que necessitamos para multar os proprietários prevaricadores que não limpam
os seus terrenos. Por não haver este corpo de bombeiros profissional que eu defendo, é que
assistimos ao deslocamento constante dos bombeiros para áreas geográficas que não
conhecem, comandados por elementos da proteção civil que deixam muito a desejar em termos
de capacidades de comando e cujas decisões não podemos deixar de questionar. Por exemplo,
grupos de bombeiros deslocados que após chegarem ao teatro de operações estiveram várias
horas à espera para serem incorporados nos dispositivos de combate, enquanto as populações



232 estavam desprotegidas, restando a estes populares como último recurso, arriscar as suas próprias
vidas para combater e defender os seus haveres sem qualquer ajuda. -----

234 ----- Apesar destes problemas todos, a Senhora Secretária de Estado demonstrou o seu
contentamento pelos incêndios estarem 30% abaixo do estimado para o ano. Não posso deixar
236 de imaginar o caos que teriam sido se os incêndios deste ano, tivessem sido 30% acima do
estimado. Afirmarões destas são lamentáveis e uma ofensa a todos aqueles que foram vítimas
238 dos incêndios. Mas o que me preocupa seriamente, é que se se voltar a repetir um incêndio como
o de 2017, vamos voltar a viver uma nova tragédia, o que eu não desejo de todo, e por isso resolvi
240 relembrar esta data, e alertar para o caos que vai nesta área. Mudam os Ministros e
independentemente da cor dos governos, as medidas estruturais não saem do rol das boas
242 intensões, continuando tudo na mesma. A pergunta é até quando? Para quando um corpo de
bombeiros profissionais, bem remunerado, com uma carreira atrativa, bem equipado e bem
244 preparado? Para quando uma lei que ajude os proprietários a limparem os terrenos,
nomeadamente os terrenos que se situam juntos das populações? Não seria mais barato ajudar
246 estes proprietários do que contratar meios aéreos? Temos de acabar com o dogma da
propriedade privada inviolável que o PCP defende e que impede intervenções de urgência e tão
248 necessárias em propriedades privadas. -----

----- Para finalizar este tema, quero expressar uma nota final de alívio, mas também de
250 apreensão sobre o julgamento do Comandante dos Bombeiros de Pedrógão. Alívio pela sua
absolvição no julgamento dos incêndios de Pedrógão e de apreensão porque já todos
252 percebemos que nestes casos a justiça não é justa, culpou os mais fracos, e porventura deixou
muitos outros por julgar. Afirimo que se fez justiça, mas parece-me que ficou justiça por fazer. -----

254 ----- Por fim, queria alertar o Senhor Presidente do Executivo para uma situação, a qual parece-
me que não lhe terá passado despercebida. O alerta é sobre o estado do piso da estrada
256 nacional 2-3, no troço entre o Silveirinho e São Pedro de Alva, que apresenta diversos pontos em
que já está em muito mau estado. Quando se circula de carro ainda não é muito perceptível, mas
258 fazendo o trajeto a pé ou de bicicleta, nota-se de sobremaneira este problema e as chuvas do
próximo inverno podem agravar em muito esta situação, pelo que as Infraestruturas de Portugal
260 devem ser alertadas para esta situação." -----

----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia tomou a palavra e disse o que a
262 seguir se transcreve: -----

----- "Aproveitando a reflexão realizada pelo Senhor Vogal Paulo Kókai sobre a temática dos
264 incêndios e principalmente sobre o problema da escassez de bombeiros, destes não terem uma
carreira bem estrutura, bem remunerada, logo sendo uma carreira atualmente pouco atrativa,
266 fazendo-se sentir de igual forma em todas as corporações de bombeiros, não posso deixar de
partilhar que no concelho da Marinha Grande, onde atualmente resido o problema de falta de
268 recurso humanos nos bombeiro é uma realidade, pois os poucos efetivos que a corporação tem,
tem grandes dificuldades em assegurar os serviços diários. A mudança desta situação terá de



270 passar por dignificar os bombeiros, por promover, por estruturar e dignificar esta carreira, incluindo
a parte remuneratória." -----

272 ----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do
Executivo, que após cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, todas as Senhoras e
274 Senhores Vogais e em especial o Senhor Vogal Milton Henriques Brito por participar no plenário
pela primeira vez, disse o que a seguir se transcreve: -----

276 ----- "Quero iniciar esta minha intervenção solidarizando-me com o Senhor Vogal António
Catela, pelo falecimento da sua mãe e deste momento sempre difícil de ultrapassar, apesar de
278 fazer parte da vida, são sempre momentos muito marcantes negativamente. -----

----- De igual forma quero deixar uma palavra de apoio e de solidariedade para os familiares
280 do Senhor Manuel Nogueira, em particular ao seu filho e esposa, por quem tenho muita estima e
uma forte amizade. Dificilmente poderei descrever melhor o Senhor Manuel Nogueira do que fez o
282 Senhor Presidente da Assembleia, mas não posso deixar de realçar todo o seu trabalho, quer a
nível associativo, cultural e desportivo, trabalhando sempre em prol da comunidade. Apesar de
284 não ser da nossa Freguesia, os seus projetos diretamente ou indiretamente envolvem diversas
pessoas da nossa Freguesia, beneficiando da sua capacidade empreendedora, do seu
286 aventureirismo, da sua visão e arrojo. Por privar de perto com ele, tive a oportunidade de
vivenciar estas qualidades do Senhor Manuel Nogueira, nunca baixando os braços, lutando por
288 cada projeto, e foram muitos os que ele lançou na povoação de Miro. Destes, realço o Rancho
Folclórico de Miro e o Centro Social, Desportivo, Recreativo e de Solidariedade, que inclui uma
290 secção de desporto com diversos escalões de formação de Futsal, e podia estar aqui a enumerar
muitos mais projetos em que o Senhor Manuel Nogueira foi peça basilar para o sucesso dos
292 mesmos. O seu falecimento aos 64 anos foi precoce, mas até nesta última batalha dura contra a
doença foi um lutador incansável e resiliente, pois tendo acompanhado os seus tratamentos nesta
294 dura batalha, nunca desistiu, mesmo quando já lhe custava falar. O seu falecimento tocou-me
profundamente e penso que neste tipo de circunstâncias que têm este trágico desfecho,
296 também não deixou nenhum de vós indiferente. -----

----- Indo de encontro às questões colocadas pelas Senhoras e Senhores Vogais, vou responder
298 pela mesma ordem das intervenções, começando pela pergunta da Senhora Vogal Carla Basso,
que questionou em relação ao parque de caravanismo do Vimieiro. Apesar de ser denominado
300 como tal, não é propriamente um parque de caravanismo, mas sim uma estação de limpeza de
caravanas. Vai ficar capacitado para em simultâneo duas caravanas efetuarem esse serviço de
302 limpeza. Quanto à localização prevista, para facilitar a vossa perceção, estando posicionado no
parque de estacionamento à esquerda na estrada proveniente de Hombres, ou seja, o primeiro
304 parque de estacionamento para quem chega à Praia Fluvial do Vimieiro, imediatamente a seguir
ao parque de merendas, se repararem o lancil está rebaixado para dar acesso à futura estação
306 de limpeza. Na execução do projeto de requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro, sem
influenciar o mesmo e não havendo disponibilidade financeira para edificar esta estação de
308 limpeza, mas pensando já no futuro, tivemos a sensatez de deixarmos o local já com o acesso



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Q.

pronto, para mais tarde realizarmos esta plataforma. A mesma vai-se localizar na zona onde existe a plantação de carvalhos, mas não estragamos nada do que já está feito. Estamos a trabalhar neste projeto e vamos fazer o lançamento concursal de acordo com os preceitos legais a que somos obrigados, e assim que o mesmo avançar, o nosso Executivo terá todo o gosto de vos informar sobre a evolução do mesmo.

----- Em relação à intervenção do Senhor Vogal Frutuoso Oliveira, não sendo propriamente uma pergunta, aproveito para demonstrar a minha solidariedade com a sua indignação. Sou da opinião que aos atuais Vereadores da oposição, que estiveram no governo do Município de Penacova no mandato anterior, só lhes ficava bem terem sido solidários com o atual Executivo, até porque, melhor do que ninguém sabem muito bem a situação financeira em que deixaram a Câmara Municipal de Penacova. Não estou a afirmar que a deixaram endividada, porque sendo uma questão de interpretação, cada bancada analisa a mesma do jeito que politicamente mais lhe convém. Aliás, este tema já foi assunto de discussão em Assembleia Municipal, na qual por inerência de funções tenho assento e aproveito para lamentar o rumo pouco digno que essa Assembleia Municipal tomou, havendo algumas pessoas que se exaltaram por não gostarem de ouvirem verdades, outros que exageraram no tom de voz e nas afirmações que fizeram. Facto foi, que nessa Assembleia Municipal, se atingiu um patamar de pouca elevação e dignificação da discussão política, que felizmente nenhum dos presentes hoje neste plenário se identifica, mas as ações ficam com quem as pratica e as pessoas têm de ser responsáveis pelo que dizem e pelo que fazem. O que posso acrescentar sobre este tema, até porque não sei se estão ao corrente deste facto, apraz-me dizer que a Câmara Municipal de Penacova não está endividada, mas sim, sem capacidade de endividamento, o que naturalmente são coisas diferentes. No entanto, para quem tem mais sensibilidade para a questão dos números, apercebe-se com facilidade que pelo menos até 31 de dezembro do corrente ano, o Município de Penacova, e desculpem-me a expressão, está de pés e mãos atadas, tendo dificuldade em fazer novos empréstimos, para solver dívida ou para novos projetos, pelo motivo de ter atingido o limite de endividamento. Esta situação afeta diretamente o Município de Penacova, mas também afeta indiretamente a nossa União das Freguesias, bem como as restantes Freguesias do Concelho, pois quando vamos junto do Município de Penacova solicitar apoios para os nossos projetos, os mesmos são recusados pela falta de capacidade de contrair endividamento. Exemplo claro desta situação, está espelhado na informação enviada para esta Assembleia de Freguesia, onde poderão constatar que até em relação à obra que está a decorrer em São Pedro de Alva, a Junta de Freguesia teve que fazer um investimento de cerca de seis mil euros, para conseguirmos o asfaltamento até ao Centro de Saúde, pois este Executivo era da opinião que seria um erro estratégico asfaltar até a rotunda do Republicano António José de Almeida e deixar a avenida que vai até ao Centro de Saúde por asfaltar. Como a solução para o asfaltamento desta avenida era mais fácil, não implicando que o pavimento fosse previamente fresado, passando somente por fazer uma recarga de massas asfálticas, levou à decisão de assumimos esse custo, realizando uma contratação simplificada, já que os valores envolvidos assim o permitiam e usufruindo do baixo custo por metro quadrado que



348 o empreiteiro tinha adjudicado com o Município, praticando o mesmo preço base para a
execução da nossa empreitada. -----

350 ----- Em relação à intervenção do senhor Presidente da Assembleia sobre a situação dos
transportes escolares falados na última Assembleia de Freguesia e do impacto efetivo da medida,
352 confirmo ter somente afetado as duas crianças citadas, pelos motivos que explanei nesse
plenário. As atividades escolares já se iniciaram na passada sexta-feira, tendo os transportes
354 decorrido dentro da normalidade, pese embora haver ainda necessidade de se efetuar alguns
ajustes. Como não tive conhecimento de nenhuma situação anómala, penso que o balanço final
356 é positivo. Os circuitos que foram revistos com o Senhor Vereador da Educação, com os
ajustamentos necessários e com o propósito de repor a legalidade dos transportes, assim foram
358 implementados, conseguindo-se igualmente uma redução de custos para o Município pelo facto
de se ter agilizado com o Agrupamento de Escolas de Penacova, as tardes de quarta-feira e
360 sexta-feira livres de atividades escolares para todos os alunos. Desta forma, conseguiu-se
rentabilizar melhor os transportes, evitando situações que implicavam transportes específicos para
362 uma ou outra turma. Em relação aos circuitos que foram revistos, nomeadamente os circuitos de
São Paio de Mondego até à Catraia dos Poços, bem como o circuito de Paradela da Cortiça até
364 à estrada nacional 17, estão a ser realizados e a cumprir em pleno o objetivo pretendido. -----

----- Em relação à necessidade de raies de proteção à entrada da povoação de Hombres e
366 na estrada desta localidade até à Praia Fluvial do Vimieiro, desde já agradeço a sua atenção e
preocupação com o assunto, mas é uma situação já sinalizada pelo Executivo. Contudo, é
368 sempre positivo que os Senhores Vogais tragam ao nosso plenário este tipo de questões, expondo
situações que até poderão não ser do nosso conhecimento. Esta situação em concreto, não é da
370 nossa competência direta como muito bem referiu na sua intervenção, mas sim da competência
do Município de Penacova. Independentemente deste facto, tem o nosso Executivo a
372 competência de fazer as diligências a quem de direito para resolver o problema, pelo que vamos
oficializar, mais uma vez essa situação, mas como acabei de citar anteriormente, este tipo de
374 investimentos até ao final do ano poderá não ser possível de realizar. Desta forma, não vamos
criar falsas expectativas, mas tudo faremos para que esta e outras situações idênticas já
376 sinalizadas pelo nosso Executivo sejam englobadas no orçamento de 2023. -----

----- Em relação à intervenção do senhor vogal Paulo Kókai, além de se associar ao voto de
378 pesar proposto pelo Senhor Presidente da Assembleia em memória do Senhor Manuel Nogueira,
também iniciou a sua intervenção com um tema de cariz político em relação à temática dos
380 incêndios, lembrando ainda, que no próximo dia 15 de outubro perfazem cinco anos em
relação ao grande incêndio de 2017, que atingiu a nossa União de Freguesias de uma forma
382 devastadora e trágica, e cuja data e acontecimento irão acompanhar-me até ao fim da minha
vida, bem como a todos nós aqui presentes e à nossa população, que infelizmente vivenciou essa
384 tragédia. -----

----- Pois, realmente fomos assolados por um incêndio de dimensões inimagináveis, que
386 provocou enormíssimos prejuízos materiais, mas pior do que isso, prejuízos psicológicos que nunca



serão ultrapassados, como tantas vezes nós aqui neste fórum enumeramos. Este incêndio, em
388 termos de território, afetou 90% da nossa União das Freguesias, escapando praticamente os
aglomerados habitacionais, apesar de ainda ter provocado danos em algumas habitações. O
390 nosso Executivo trabalhou arduamente com a população, fazendo o que nos era possível e
muitas vezes o que quase era impossível, mas felizmente com a ajuda de muitos, como também
392 neste plenário já por diversas vezes foi referido, foi possível reerguer a nossa União das Freguesias.
Realço mais uma vez, o movimento que foi criado e ao qual teremos de estar gratos até ao resto
394 das nossas vidas, o qual teve um papel exemplar e diferenciador, e hoje posso afirmar com
segurança e convicção em qualquer sítio, que este movimento superou em desempenho muitos
396 outros movimentos de Concelhos vizinhos. Exemplo desta organização, foi permitir que os
excedentes de ajuda, fossem reencaminhados para Municípios vizinhos, motivo pelo qual o
398 trabalho deste grupo deve ser enaltecido e nunca esquecido. -----

----- As populações infelizmente passadas as aflições, vão-se esquecendo das suas obrigações
400 e potenciando novas situações de perigo. Mas este Executivo, e desculpem-me a imodéstia, tem
orgulho no muito que tem realizado na melhoria da rede viária florestal, promovendo a proteção
402 de bens e pessoas, bem como na sensibilização para os perigos da falta de limpeza dos terrenos.
É verdade que não conseguimos sensibilizar todos, pois infelizmente para alguns um centímetro de
404 terra que seja, uma cepeira de um eucalipto que seja, é inegociável e muito mais importante do
que o bem comum, do que a proteção das populações, incluindo a dos próprios. Esta
406 mentalidade é difícil de combater e temos de conviver com a mesma, não sendo exclusiva da
nossa Freguesia, pois em conversas com congéneres meus, estas queixas são transversais a outras
408 Freguesias. Apesar do que acabei de transmitir, não posso deixar de referir que, ou temos tido
alguma sorte ou as pessoas da nossa Freguesia têm uma visão e mentalidade mais avançada,
410 pois os casos de incompreensão em relação a este tema são cada vez mais raros. E somos uma
Freguesia que dá bons exemplos, quer às Freguesias vizinhas do nosso concelho, quer às
412 Freguesias de outros Concelhos, pois infelizmente não necessitamos de sair do nosso concelho
para ver maus exemplos. Por uma questão de elegância e de respeito institucional com essas
414 Freguesias, não as vou enumerar, mas é visível que se um incêndio das dimensões do que passou
na nossa, passar nessas Freguesias, não haverá só 3 ou 4 mortos, mas provavelmente um número
416 bem mais elevado. O incêndio de 2017 devia servir de exemplo para se arrepiar caminho e fazer
as mudanças necessárias, mas infelizmente muitos continuam, e permitam-me a expressão, a
418 assobiar para o lado, deixam os problemas por resolver. -----

----- Relativamente aos governantes e ao que podem fazer para alterar o flagelo dos incêndios
420 que todos os anos nos atingem, deixem-me referir que sendo o estado um sistema piramidal em
que o governo está no topo da pirâmide e é a chave para a mudança, enquanto as Juntas de
422 Freguesia estão na base, cabe assim ao governo legislar, elaborar leis com direitos e deveres, mas
cuja interpretação não seja duvidosa, evitando subterfúgios na sua aplicação e permitindo que
424 sejam facilmente fiscalizados os prevaricadores, e da qual possam sair efetivas medidas de
correção às situações identificadas. Concordo plenamente com o Senhor Vogal Paulo Kókai,



426 quando afirma que os exemplos partem de cima, e por isso expressões como a que a Senhora
Secretária de Estado da Administração Interna concretizou, demonstrando contentamento pela
428 área ardida ser 30% inferior à prevista, são lamentáveis e nem merecem mais comentários. -----
----- Em relação ao estado do pavimento no circuito entre o Silveirinho e São Pedro de Alva,
430 não sendo muito perçível quando fazemos o percurso de carro, ao contrário de quando se
percorre a pé ou ao praticar exercício físico através por exemplo de caminhadas, é uma situação
432 que o nosso Executivo já tem identificada. Por esse motivo, já remetemos diversos ofícios para as
Infraestruturas de Portugal a denunciar a situação e evidenciando o estado do pavimento, bem
434 como à falta de compromisso desta instituição na limpeza das respetivas bermas, o que implica
que a nossa União das Freguesias tenha de utilizar os seus meios para se substituir à aquela
436 instituição. Mas, infelizmente existem outras situações em que temos de nos substituir a esta
instituição, como por exemplo na reparação da vedação do IC6 quando há acidentes e a
438 mesma fica danificada, permitindo a entrada de animais ou pessoas para esta via de
comunicação, ou mesmo, quando há derrocadas de taludes como é frequente na estrada
440 paralela à povoação da Cruz do Soito. Só com uma atenção permanente do nosso Executivo a
estas situações, é que conseguimos resolver algumas delas por antecipação e outras sinalizamo-
442 las através de ofícios ao reportar as ocorrências, já que são da sua competência, como é o caso
do estado dos pavimentos ou da inexistência ou deficiência de sinalização horizontal e vertical,
444 não cumprindo por exemplo os requisitos legais em termos de reflexão. -----
----- Assim, posso referir que só este ano já enviamos diversos ofícios, sendo o primeiro do dia 10
446 de janeiro, ao qual obtivemos resposta a 28 de mesmo mês, concordando com todas as situações
reportadas. Mas, após constataremos a inoperância da instituição em causa na resolução das
448 situações por nós reportadas, voltamos a enviar um novo ofício no dia 30 de junho, onde
reforçamos o nosso pedido de resolução das situações indicadas, ao qual nem obtivemos
450 resposta. Por fim, em 9 de agosto voltamos a insistir com mais um ofício e desta vez responderam
com algumas promessas, afirmando que a limpeza às bermas ia ser realizada de imediato, o que
452 se veio efetivamente a verificar, pois este último corte da estrada 2-3 foi realizado pelos seus
prestadores de serviços, após já termos realizado um corte este ano e efetuarmos a aplicação de
454 produto fitofármaco. Acrescentaram ainda, que em relação à sinalização será revista até final de
outubro, e em relação às pinturas no pavimento não tem provisão no orçamento deste ano, mas
456 que irão acautelar verba no orçamento de 2023 para realizarem esta intervenção. Vamos
acreditar que assim seja, até porque estamos perante uma entidade que tomamos por idónea e
458 cumpridora dos seus compromissos, apesar da sua atuação nem sempre o demonstrar. Se isso
não acontecer, este Executivo irá certamente continuar a pugnar junto desta instituição pela
460 resolução destas situações." -----

----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
462 deu como terminado o período de antes da ordem do dia, abrindo o ponto um do período da
ordem do dia – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia nos
464 termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, tendo iniciado



este ponto informando todas as Senhoras e Senhores Vogais que as informações do Presidente da Junta de Freguesia relativas a este ponto da ordem de trabalhos tinham sido enviadas com a restante documentação relativa à Assembleia de Freguesia (Anexo I). Não existindo a presença de público no plenário, o Senhor Presidente da Assembleia informou que era dispensável a leitura desta informação por parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Apesar deste ponto da ordem de trabalhos ser somente para uma mera exposição de informação do Executivo, como noutras ocasiões do passado, neste ponto, foram abertas as inscrições para as Senhoras e Senhores Vogais intervirem, e não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto. -----

----- Passando-se para o ponto dois da ordem do dia – Discussão e votação da proposta para aquisição de terreno no Cornicovo, para fins de estacionamento, conforme deliberação do Executivo em Reunião Ordinária de 05/09/2022 e ao abrigo da alínea e) do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----

----- "Relativamente a este ponto, quero reforçar que enviamos às Senhoras e Senhores Vogais, a cópia da Reunião Extraordinária do Executivo com a decisão/preensão de aquisição deste terreno, e também achamos oportuno enviar-vos uma cópia da carta topográfica para que tenham uma noção mais precisa da localização do referido terreno, o qual se localiza atrás das atuais casas de banho da Praia Fluvial do Cornicovo. -----

----- Assim, queremos aqui deixar alguns esclarecimentos que entendemos importantes para fundamentar a nossa decisão de adquirir um terreno para parque de estacionamento na Praia Fluvial do Cornicovo. Após alguma ponderação relativamente a esta temática, entendemos por bem, efetuar alguns contatos no sentido de procurar a disponibilidade de venda dos proprietários confinantes deste espaço de lazer, uma vez que entendemos ser uma necessidade premente a criação de estacionamento naquele local, dando assim, uma maior organização e gestão do espaço para os banhistas e outros visitantes. Acresce, que no seguimento do alargamento previsto da estrada de acesso a este local, que vamos iniciar dentro de pouco tempo, os sobrantes de terras que iremos ter, poderão ser rececionados neste estacionamento, minimizando os custos de transporte para vazadouro e criando a plataforma ideal para o efeito. -----

----- Este alargamento da estrada de acesso à Praia Fluvial do Cornicovo era um desejo muito pretendido pelos frequentadores desta praia, nomeadamente da população de Laborins pela proximidade ao local. De forma a facilitar este processo, o nosso Executivo achou por bem realizar uma reunião com todos os proprietários dos terrenos com os quais era necessária autorização para concretizar este alargamento. Esta reunião realizou-se na sede da Associação de Laborins, que gentilmente nos cedeu o espaço para a mesma, e onde explicamos o nosso projeto para a Praia Fluvial do Cornicovo. Não sendo novidade para alguns destes proprietários, já que alguns tinham abordado diretamente o Executivo sobre esta temática, fomos assim, ao encontro das suas pretensões. -----

----- Nesta reunião foi possível realizar todos os esclarecimentos e obter as respetivas autorizações escritas para o corte necessário ao alargamento, com o objetivo de garantir uma



504 largura de 5m de estrada em toda a sua extensão. O corte por proprietário vai variar, de forma a
506 acautelar a largura atrás referida, mantendo-se os dois desvios já existentes. Uma parte dos
508 sobrantes deste corte serão transportados para o terreno que pretendemos adquirir, permitindo
510 efetuar desde já o nivelamento do mesmo, dando assim origem ao parque de estacionamento. O
512 acesso será em rampa antes das casas de banho. Aproveito também para informar que apesar
514 do terreno ter 13.400m², não será utilizado na sua totalidade para parque de estacionamento,
516 pois esta área inclui terreno de encosta bastante acidentada. Nesta venda, o proprietário não
518 tinha interesse em vender somente uma parte e ficar com as encostas, daí a aquisição na sua
totalidade. Quero ainda deixar uma palavra de agradecimento para os proprietários, que
solicitaram inicialmente um valor de 0,5€ por metro quadrado, dando um valor aproximado para
a transação de 6.700,00€ e após a nossa negociação fez um desconto, tendo-se fixado um valor
final de 6.000,00€, valor esse que consideramos razoável, justo e que nos permite solucionar o
problema. Na verdade, as alternativas para esta infraestrutura não eram muitas, já que os
proprietários das ínsuas não estavam disponíveis para venderem esses terrenos, e do lado
contrário, as encostas existentes também não permitiam a construção. -----

----- Por tudo isto, no cumprimento das competências de apreciação e fiscalização deste
520 órgão, plasmadas na alínea e) do artigo 9º da Lei 75/2013, queremos colocar à vossa apreciação
e votação a proposta de compra de 13.400m², pelo valor de 6.000,00€, para os fins já apontados."

522 ----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia informou que estavam abertas as inscrições para as Senhoras e os Senhores Vogais
524 intervirem. Não havendo inscritos, passou-se de imediato para a votação da proposta de
aquisição de terreno no Cornicovo, para fins de estacionamento, conforme deliberação do
526 Executivo em Reunião Ordinária de 05/09/2022 e ao abrigo da alínea e) do artigo 9.º da Lei n.º
75/2013, sendo aprovada por unanimidade. -----

528 ----- A bancada do Partido Socialista apresentou uma declaração de voto, justificando a sua
votação a favor da proposta de aquisição de terreno mencionado, pelo motivo da medida vir ao
530 encontro do que a bancada do Partido Socialista sugeriu na penúltima Assembleia de Freguesia
de 23 de abril, onde recomendava a melhoria das condições das diversas praias fluviais da
532 Freguesia, incluindo a Praia Fluvial do Cornicovo, nomeadamente a melhoria de acessos e
estacionamento. Também atendendo à área e localização do terreno, entendem que o valor da
534 aquisição está dentro dos valores aceitáveis, pelo que consideram ser um bom negócio, mas
sobretudo porque no futuro serão melhoradas as condições de segurança deste espaço de lazer,
536 permitindo aos visitantes, viagens e estadias mais seguras. No entanto, alertam que sendo este um
dos primeiros passos para uma intervenção no local, recomendam que as intervenções que
538 venham a ser projetadas não sejam demasiado exaustivas e que descaracterizem
significativamente o local em causa. -----

540 ----- Passando-se para o ponto três da ordem do dia – Conhecimento do conteúdo dos
protocolos estabelecidos com o Município de Penacova, relativos à Delegação de Competências
542 e Acordos de Colaboração para a gestão do Espaço do Cidadão e do Posto CTT respetivamente,



autorizados por este órgão em Reunião Extraordinária de 28/01/2022, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----

----- "O executivo apenas quer dar conhecimento dos documentos definitivos protocolados, uma vez que nos tinha sido conferida a responsabilidade e autorização, por este órgão, para celebrar os mesmos. -----

----- Contudo, se houver alguma dúvida a esclarecer mantenho-me disponível para qualquer esclarecimento que entendam oportuno e necessário." -----

----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que estavam abertas as inscrições para as Senhoras e os Senhores Vogais intervirem, e não havendo inscrições passou-se para o ponto quatro da Ordem do dia – Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 09/06/2022 a 08/09/2022. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----

----- "No cumprimento do disposto na alínea c) do N.º 2, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro, vimos trazer ao conhecimento deste órgão deliberativo a apreciação das contas deste último trimestre, que visa a apreciação pormenorizada da situação económico-financeira da Freguesia. Neste período de 09/06/2022 até 08/09/2022, podemos verificar no Resumo dos Fluxos de Caixa e nos Mapas de Demonstração Orçamental que, obtivemos 25,89% de Execução Orçamental na Receita (NCP26), equivalente a um montante de 79.649,78€, dividido em 77.849,78€ de Receita Corrente e 1800,00€ de Receita de Capital. -----

----- Em contrapartida no mesmo período, obtivemos 10,18% de Execução Orçamental na Despesa (NCP26), num total de 55.181,21€, valor este distribuído pela Despesa Corrente no montante 40.185,91€ e de Despesa de Capital no montante 14.995,30€. -----

----- Assim, face aos valores hoje apresentados, a somar aos montantes também exibidos nos últimos plenários, no que respeita à Despesa Orçamental de Capital, podemos verificar que até à data foram investidos 78.745,28€, valores relativamente baixos face ao investimento previsto para este exercício de 2022, o que justificamos com o fato de ainda não termos obtido resposta relativamente à avaliação da candidatura submetida à ADELO, concretamente o nosso projeto "Rota do Pão", o que nos inviabiliza de iniciar as obras, sob pena das despesas efetuadas antes de aprovação não serem consideradas elegíveis, perdendo assim financiamento, o que de todo será indesejável. Também a questão das participações financeiras vindas do Estado Central, Fundo Financiamento das Freguesias, até há bem pouco tempo se terem processado por duodécimos, condicionaram a nossa capacidade de tesouraria e consequentemente a nossa ação, pois para o cabal cumprimento dos procedimentos da contratação pública, não podíamos cabimentar sem que primeiro tivéssemos disponibilidades. -----

----- Contudo, e face a estes condicionalismos, não queremos de todo que sirvam de justificação para o desinvestimento, mas sim, de motivação para continuarmos focados e



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

empenhados em alcançar uma margem de concretização orçamental alinhada com os anos
transatos, o que tem caracterizado a nossa gestão autárquica.

----- Por isso, assumimos que teremos um quarto trimestre desafiante no que concerne a
investimento e a concretização de alguns projetos que ambicionamos efetuar, para os quais
andamos a trabalhar a fase processual.

----- Já no que comporta a Despesa Corrente Orçamental verificou-se no primeiro trimestre um
gasto de 37.681,26€, no segundo um gasto de 28.295,68€ e no terceiro uma despesa de 40.185,91€
totalizando uma despesa corrente até à data de 106.162,85€.

----- Neste sentido e face aos valores atrás exibidos, estamos em condições de afirmar que
temos uma concretização do Orçamento 2022 até à data, com 61,69% de receita obtida e de
38,01% de despesa concretizada.

----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores sofreram um ligeiro decréscimo,
embora pouco significativo, provocado pelo decréscimo dos valores relacionados com as
rubricas do IMT e da AMA, passando dum total de 54.429,25€ para 54.412,67€, registando uma
variação de apenas 16,58€.

----- Para concluir esta análise, podemos ainda averiguar na Síntese das Reconciliações
Bancárias (SC-9) que houve um acréscimo no total de disponibilidades relativamente ao último
período, apresentando uma disponibilidade em bancos de 119.322,14€ a somar aos 1.472,10€ de
caixa (Junta + CTT), o que totaliza uma disponibilidade de 120.794,24€, mais 24.451,99€ do
apresentado no último plenário de junho.

----- Este acréscimo significativo deve-se essencialmente aos proporcionais agora regularizados
nos Fundos de Financiamento das Freguesias, já aqui referidos, e dos valores recebidos referentes
aos protocolos celebrados com o Município de Penacova, os quais também já foram objeto de
análise neste fórum.

----- Mas, será ainda importante referir e evidenciar aos senhores deputados desta Assembleia,
que todo este total de disponibilidades não está acessível para efetuar despesa e/ou
investimento, sendo que 54.412,67€ constituem as operações não orçamentais, deixando assim, os
outros 66.381,57€ para esses fins, constituindo as reais operações orçamentais disponíveis, a juntar
às receitas a receber até ao final do exercício.

----- Após a vossa análise, da mesma forma fico disponível para qualquer esclarecimento
adicional, que entendam oportuno.

----- Antes de terminar, quero deixar aqui o convite a todos vós para estarem presentes no
próximo dia 1 de outubro, no salão da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, pelas 19.00h, para
desfrutarem do jantar volante e seguidamente da cerimónia de entrega de Prémios de Mérito
Escolar que esta Freguesia irá promover. Pois, após a interrupção da realização desta iniciativa
nos dois anos transatos, queremos agora regressar com o evento, no sentido de premiar a
excelência do ensino no nosso estabelecimento escolar e sobretudo de alavancar o convívio
social em contexto da comunidade educativa.



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

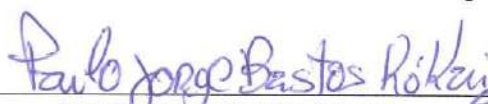
----- Não havendo mais questões a esclarecer, quero em nome do Executivo, agradecer a
vossa disponibilidade e acima de tudo, o vosso contributo no debate de ideias e perspetivas para
o futuro da nossa Freguesia. " -----

----- Não havendo inscrições para intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu o
ponto como concluído e antes de dar os trabalhos como terminados, informou o plenário para a
necessidade da presente ata ser aprovada em minuta, tendo esta sido lida pelo Senhor Secretário
da Assembleia e aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia informou que a próxima reunião ordinária
da Assembleia de Freguesia decorrerá a 28 de dezembro de 2022 às vinte uma horas, em virtude
de o penúltimo sábado do mês de dezembro ser dia 24, ou seja, véspera de Natal. -----

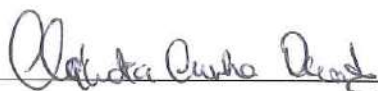
----- Nada mais havendo a tratar, sendo vinte duas horas e trinta e sete minutos, o Presidente
da Assembleia encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e
aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Secretário desta Assembleia que a redigi e
por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes. -----

O Secretário da Assembleia da União das Freguesias,


(Paulo Jorge Bastos Kókai)

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,


(José Alberto Almeida Serra dos Santos)



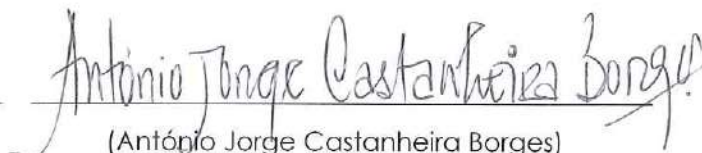
(Cláudia Cunha Duarte)



(Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)



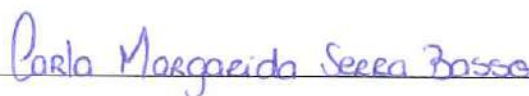
(Frutuoso Miguel Piedade Oliveira)



(António Jorge Castanheira Borges)



(Daniel Henriques Cunha)



(Carla Margarida Serra Basso)


(Milton Henriques Brito)